



## Rastreo de Hepatite C em adultos: um projeto de extensão

**DIAS, I. N.<sup>1</sup>; ALMEIDA, M. P.<sup>1</sup>; AMORIM, B. T. G.<sup>1</sup>; BONAZZIO, A. B.<sup>1</sup>; BORGES, G. J. G. G.<sup>1</sup>; COELHO, O. C.<sup>1</sup>; SANTOS, G. M.<sup>1</sup>; SENA, R. M. de B.<sup>1</sup>**

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
ivynoradias@hotmail.com*

### RESUMO

As hepatites virais (HV) constituem um grande desafio para a Saúde Pública. A Hepatite C (HCV) atualmente afeta cerca de 180 milhões de pessoas e, apesar da presença de terapias efetivas para o tratamento, essa doença permanece subdiagnosticada. Desse modo, faz-se necessário o rastreo da população afim de identificar precocemente os indivíduos afetados, para que ocorra a prevenção secundária da doença latente. Esse projeto tem como objetivo geral investigar a prevalência da Hepatite Viral C na população de adultos usuários da Unidade Básica de Saúde da Família no Bairro Roma 1 – Volta Redonda/RJ. Seus objetivos específicos são identificar fatores de risco dos portadores de Hepatite C, especificar a história de contato com o vírus e verificar a associação entre fatores de risco biológicos, econômicos e epidemiológicos. O trabalho se encontra em fase de projeto e será submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos. Propõe-se a realização da pesquisa na UBSF Roma 1, Volta Redonda-RJ, durante o mês de junho de 2018, com a realização do teste rápido em 400 indivíduos. A ação terá como público-alvo jovens adultos com idade entre 20-45 anos e contará com a participação voluntária de acadêmicos da Liga de Gastroenterologia e Cirurgia Digestiva (LAGCD) e professores do curso de Medicina do UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, que serão responsáveis pela coleta do material e orientação da população. Previamente à ação, haverá a divulgação desta por meio de cartazes afixados na UBSF uma semana antes do evento. Os recursos necessários para ação são 400 *kits* de testes Alere HCV (adquiridos através de doação), bem como materiais de bioproteção. No Brasil, existe o Programa Nacional de Prevenção e Controle das Hepatites Virais (PNHV) que objetiva a prevenção, diagnóstico e tratamento das HV. Todavia, a grande crítica desse programa é a falta de divulgação e estímulo à procura do diagnóstico. Assim, objetivamos o enfoque na divulgação da ação para os moradores da comunidade, afim de aumentar o espectro de participantes. Discute-se o uso de testes de triagem, devido ao alto índice de falsos positivos, entretanto durante o trabalho todos os indivíduos que apresentarem positividade ao exame, serão orientados e conduzidos a exames confirmatórios da doença. O resultado esperado é rastrear cerca de 400 pessoas para o HCV e orientar os participantes de acordo com o resultado obtido, sempre ressaltando a importância da prevenção.

**Palavras-chave:** Hepatite C. Diagnóstico. Prevenção secundária. Triagem.